



## MÍDIAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E O ENSINO DE CIÊNCIAS

Elisangela Ferreira dos Santos<sup>1</sup>  
Rosangela Inês Matos Uhmman<sup>2</sup>

**Resumo:** A procura por um futuro sustentável tem respaldo na Educação Ambiental (EA), o que exige no ensino de ciências, um trabalho transversal com foco no desenvolvimento sustentável para minimizar os efeitos negativos das atividades humanas. Os cientistas enfrentam dificuldade em levar a compreensão do problema ambiental, e talvez até criar soluções inovadoras, bem como comunicar ao público em geral. A ciência, quando ensinada com elementos visuais e narrativos se torna instrumento atrativo para os alunos que a experimentam. O presente estudo desenvolve a questão do uso estratégico das mídias de EA quanto ao impacto positivo no entendimento dos alunos. Uma análise qualitativa foi realizada selecionando-se duas revistas de EA, a qual foram selecionadas utilizando o mecanismo de busca do Google, e são elas: Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA) e Revista Sergipana de Educação Ambiental, no período entre 2021 a 2023, sendo encontrados 572 artigos. Nestes foi feita uma busca nas palavras-chave: ciência, filmes, vídeos e/ou documentários, ficando quatro artigos para a análise sendo nomeados de A1 a A4, uma vez que conteúdos audiovisuais foram usados e estavam relacionados ao ensino de ciências. Portanto, A1: Utilizou o Modelo de Rotação por Estações para discutir os impactos socioambientais em manguezais, utilizando para reflexão o documentário: "Estamos criando um oceano de plástico? MARES LIMPOS #1". A2: Analisou programas de gestão de resíduos em escolas, utilizando os vídeos: "MAN" e "Turma da Mônica: Um plano para salvar o planeta" sendo utilizado para que os alunos compreendessem o conceito dos 3rs. A3: Avaliou a percepção ambiental dos estudantes sobre o abastecimento de água com o documentário: "O lixo nosso de cada dia". A4: Utilizou zoológicos como espaços de aprendizagem não formal, promovendo pensamento crítico com os filmes: "Lorax: em busca da trífula perdida" e "Wall-E". Conclui-se que as mídias utilizadas são eficazes no que tange à formação crítica e da consciência dos alunos em relação à EA. Dessa forma, a Lei Nº13.006/2014, ao incluir filmes nacionais na grade escolar auxilia a agregação do conhecimento de EA de maneira inclusiva e multidimensional. A utilização estratégica de mídias no ensino de Ciências, aliada às aulas teóricas e práticas enriquece o aprendizado da EA dos alunos. A iniciação em EA sensibiliza os alunos ao tema da perda da biodiversidade, à conservação do meio ambiente, bem como permeia debates. Embasados a partir do que as mídias

<sup>1</sup> Graduanda em Ciências Biológicas – Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)-*Campus* Cerro Largo, Bolsista PETCiências, e-mail: elisangelaf.santos@estudante.uffs.edu.br

<sup>2</sup> Doutora em Educação nas Ciências, Professora do Curso de Química Licenciatura da UFFS e do Programa de pós graduação em Ensino de Ciências (PPGEC) da UFFS, *Campus* Cerro Largo, RS, contato: rosangela.uhmann@uffs.edu.br



proporcionaram, outras abordagens, como espaços não formais também são eficazes. As mídias são, portanto, um valioso recurso para o ensino de ciências com foco na EA. A tecnologia pode formar pessoas reflexivas, sensíveis e críticas em relação às questões socioambientais se fornecida de maneira estratégica e, portanto, iniciar a inserção de EA já nas séries iniciais, sendo imprescindível formar cidadãos conscientes e aptos a lidarem com os desafios das problemáticas ambientais.

**Palavras-chave:** Filmes, Socioambiental, Ensino de Ciências

**Categoria:** Ciências Biológicas

**Financiamento:** Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE